

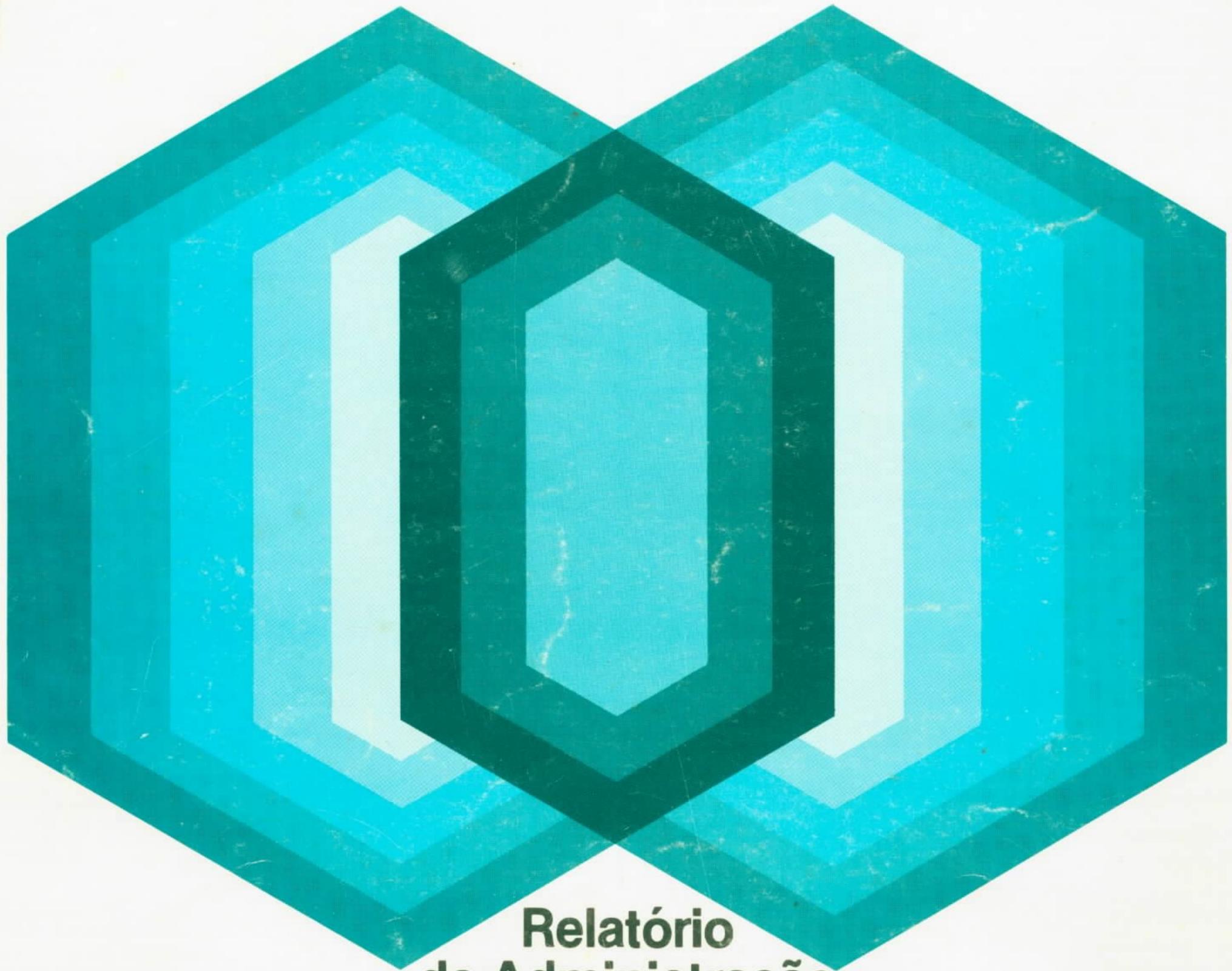
RI

517

CPRM

Tembo 002070

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais



**Relatório
da Administração
1981**

Senhores Acionistas

Em obediência às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 1981, estas já devidamente examinadas por nossos auditores independentes.

ASPECTOS CONJUNTURAIS

O ano de 1981 caracterizou-se, para a CPRM, pela luta contra as dificuldades decorrentes da diminuição de recursos dos nossos principais clientes. Tais restrições, como é natural, repercutiram na empresa, que viu suas fontes tradicionais de faturamento reduzirem-se continuamente.

Entretanto, é com satisfação que se pode proclamar, a esta altura, que tais dificuldades estão sendo gradualmente vencidas, como o atestam, inclusive, os resultados financeiros. O lucro líquido do exercício, antes do imposto de renda e das participações estatutárias, aumentou, em relação ao ano anterior, passando de Cr\$ 18.779.000,00, em 1980, para Cr\$ 390.376.000,00, em 1981.

Cabe registrar, entretanto, que ainda não foi retomada, a níveis convenientes, a atividade de pesquisa geológica básica, como tem sido defendido pela CPRM, visando a atender às necessidades de minerais do País, com ênfase nos energéticos, em consonância com os reclamos da cultura geológica brasileira.

Para alcançar o significativo resultado acima mencionado, um grande esforço teve que ser realizado. Procurou-se melhorar a produtividade do pessoal, visando ao aumento da eficácia da Companhia. Graças a isto, enquanto a receita da prestação de serviços aumentou de 99,6%, de 1980 para 1981, o custo direto dos referidos serviços elevou-se em apenas 76,5%, o que demonstra o êxito das medidas tomadas.

Notável foi o incremento das atividades de sondagem. Em 1981, mais uma vez foi batido o recorde de produção desses serviços, tendo sido perfurados 338.692 metros, com um aumento de 40,4% sobre a metragem realizada no ano anterior.

Ênfase especial foi dada à pesquisa de carvão, em atendimento às prioridades do Governo, dentro do Programa de Mobilização Energética. Na pesquisa desse bem mineral foram realizados 201.604 metros de sondagem, em projetos próprios e para terceiros, com um acréscimo de 46,4% em relação aos metros perfurados em 1980. Desse esforço resultou a descoberta de cinco áreas com

jazida de carvão, a céu aberto, na região da Grande Candiota e no Baixo Jacuí, no Rio Grande do Sul. Novos depósitos de turfa foram definidos, na Paraíba, na Bahia, no Espírito Santo e no Vale do Paraíba do Sul, em São Paulo.

A reserva brasileira de carvão teve um acréscimo de 1,3 bilhões de toneladas.

Além dos projetos relativos à pesquisa de carvão, a CPRM realizou 51 outros, por sua própria iniciativa, visando à pesquisa de diversas substâncias minerais, nos quais foram aplicados Cr\$ 613 milhões. O principal esforço foi dirigido para a pesquisa de ouro, seguindo-se a de metais básicos (cobre, chumbo e zinco), estanho, tungstênio, fosfato e outras substâncias.

Elevou-se para 24 o número de jazidas descobertas, estudadas e quantificadas, diretamente pela CPRM, com uma média de duas por ano, em seus 12 anos de atividades, assim distribuídas: quatorze jazidas de carvão, duas de níquel, duas de cobre, uma de estanho, uma de gipsita, duas de calcário, uma de caulim e uma de fosfato. Referências devem ser feitas às pesquisas de cassiterita da CPRM, no grande distrito estanífero de Novo Airão (Mapuera-Pitingui), no Estado do Amazonas.

Dando cumprimento à política governamental de privatização das atividades econômicas, a CPRM, em setembro de 1981, por anúncio público colocou em licitação, além das 10 unidades mineiras anunciadas no ano anterior, mais 22 depósitos minerais, em diferentes estágios de pesquisa. Ao findar-se o exercício, encontravam-se em análise 30 propostas, relativas à negociação dos direitos minerários correspondentes.

Sensível incremento tiveram os contratos realizados com clientes não tradicionais, coroando de êxito o esforço de diversificação da clientela realizado pela Companhia, procurando-se, assim, novas alternativas de faturamento. Em 1981, os serviços prestados aos clientes não obrigatórios representaram 63% do faturamento da Empresa, sendo de mencionar que, até alguns anos atrás, esse percentual era quase insignificante.

Foi dada continuidade ao esforço iniciado no ano anterior, visando a angariar para a CPRM, parcelas do mercado internacional de prestação de serviços. Além do prosseguimento das atividades de sondagem no Paraguai, foi realizado levantamento aerogeofísico na Somália, conquistado em concorrência internacional. Ao encerrar-se o ano, estavam em fase de implantação ou em final de negociação contratos em Moçambique, na Líbia e na Guiné-Conakry.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Expresso em milhares de cruzeiros)

ATIVO

	31 de dezembro	
	1981	1980
CIRCULANTE (360 dias)		
Bens numerários e depósitos bancários à vista	474.307	567.800
Titulos vinculados ao mercado aberto	950.000	111.459
Contas a receber	2.269.555	835.148
Inversões financeiras	27.642	14.134
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais - Convênio SG 06/81	124.977	—
Financiamentos à pesquisa mineral	52.113	32.049
Fundo financeiro de pesquisa mineral	143.147	261.521
Adiantamentos diversos	64.587	35.071
Adiantamentos especiais	121.979	40.700
Devedores diversos	42.479	22.127
Depósitos e cauções	32.470	24.741
Materiais	288.321	183.598
Despesas apropriáveis ao próximo exercício	92.063	14.473
	<u>4.683.640</u>	<u>2.142.821</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais - Convênio SG 06/81	680.765	—
Inversões financeiras	8.678	2.145
Fundo financeiro de pesquisa mineral	2.739.643	1.926.809
Financiamentos à pesquisa mineral	106.495	83.458
Adiantamentos especiais	71.574	103.286
Direitos creditórios - decreto 77.725/76	25.072	25.072
Direitos minerais a negociar	9.744	9.744
Adquirentes de direitos minerais	299.889	127.634
Depósitos e cauções	1.509	1.315
Empreendimentos próprios em andamento	—	2.977
	<u>3.943.369</u>	<u>2.282.440</u>
PERMANENTE		
Investimentos	42.505	17.429
Imobilizado	2.746.667	1.472.734
Diferido	3.944.760	751.280
	<u>6.733.932</u>	<u>2.241.443</u>
	<u>15.360.941</u>	<u>6.666.704</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Expressa em milhares de cruzeiros)

	Exercício findo em	
	31 de dezembro	1980
	1981	1980
Receitas de prestação de serviços e de operações de pesquisas	5.792.242	2.901.705
Custo de prestação de serviços e das operações de pesquisas	3.253.792	1.843.203
Lucro bruto	<u>2.538.450</u>	<u>1.058.502</u>
Despesas operacionais		
• Financeiras (deduzidas das receitas financeiras-1981, Cr\$ 330.296 mil e 1980, Cr\$ 18.239 mil)	53.649	105.537
• Gerais e administrativas	1.386.126	697.950
• Honorários da diretoria	12.926	9.203
• Outras	189.923	72.537
	<u>1.642.624</u>	<u>885.227</u>
Lucro líquido operacional	895.826	173.275
Receitas (menos despesas) não operacionais	185.926	89.631
Lucro antes do efeito da correção monetária	1.081.752	262.906
Correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido	691.376	244.127
Lucro líquido antes do imposto de renda	390.376	18.779
Imposto de renda	72.360	—
Lucro antes das participações estatutárias	318.016	18.779
Participações estatutárias	149.518	—
Lucro líquido do exercício	<u>168.498</u>	<u>18.779</u>
Lucro por ação do capital social ao final do exercício	<u>Cr\$ 0,45</u>	<u>Cr\$ 0,05</u>

PASSIVO

	31 de dezembro	
	1981	1980
CIRCULANTE (360 dias)		
Contas a pagar	3.343	—
Fornecedores	215.273	96.882
Financiamentos a pagar	179.388	112.833
Adiantamentos de clientes	403.816	394.729
Dividendos a pagar	70.484	5.742
Participações estatutárias	149.518	298
Impostos e encargos sociais a pagar	229.891	108.651
Provisão para imposto de renda	72.361	—
Programa de mobilização energética	24.129	158.468
Credores diversos	208.284	67.189
Depósitos e cauções	866	958
Provisão para férias	302.519	118.963
Outras provisões	11.688	—
	<u>1.871.560</u>	<u>1.064.713</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais - Convênio SG 06/81	1.030.944	—
Financiamentos a pagar	423.768	231.236
Fundo financeiro de pesquisa mineral	2.882.790	2.318.805
Créditos para aumento de capital	205.018	132.143
	<u>4.542.520</u>	<u>2.682.184</u>
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>638.880</u>	<u>—</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.160.001	770.890
Reservas de capital	7.006.168	2.126.974
Reservas de lucros	51.315	21.943
Lucros acumulados	90.497	—
	<u>8.307.981</u>	<u>2.919.807</u>
	<u>15.360.941</u>	<u>6.666.704</u>

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

(Expressa em milhares de cruzeiros)

	Exercício findo em	
	31 de dezembro	1980
	1981	1980
Saldo no início do exercício	—	63.854
Ajustes de exercícios anteriores (provisão para férias - Cr\$ 87.039 mil)	—	(86.118)
Correção monetária	—	(11.773)
Lucro líquido do exercício	168.498	18.779
Reversão de reservas de lucros	—	20.240
	<u>168.498</u>	<u>4.982</u>
Apropriação e distribuição do lucro propostas pela administração:		
• Reserva legal	8.400	—
• Dividendos (1981 - Cr\$ 0,189 por ação ordinária e preferencial e 1980 - Cr\$ 0,126 por ação preferencial)	69.601	4.982
Saldo no final do exercício	<u>90.497</u>	<u>—</u>

JOSÉ RAYMUNDO DE ANDRADE RAMOS
Presidente

GERALDO FRANÇA RIBEIRO
Diretor da Área de Administração

FERNANDO MEIRELLES DE MIRANDA
Diretor da Área de Engenharia

GRACCHO COSTA RODRIGUES JUNIOR
Diretor da Área de Finanças

ÉDISON FRANCO SUSZCZYNSKI
Diretor da Área de Pesquisas

WALTER DOS SANTOS REGO
Contador CRC-DFT-RJ 013869-7-S-RJ
CPF 043815277-15

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Expressas em milhares de cruzeiros)

ORIGENS

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	1981	1980
Das operações		
Lucro líquido do exercício	168.498	18.779
Mais: Encargos que não representam saída de recursos:		
Depreciação e amortização	366.557	197.441
Correção monetária (patrimônio líquido menos ativo permanente)	691.376	244.127
Variações monetárias de dívidas a longo prazo	245.745	59.760
Ajustes de exercícios anteriores	—	921
Menos: Receitas que não representam ingressos de recursos:		
Correção monetária de ativos realizáveis a longo prazo	(215.031)	—
	<u>1.257.145</u>	<u>521.028</u>
Resultado de exercícios futuros	638.880	—
	<u>1.896.025</u>	<u>521.028</u>
De outras fontes		
Aumento do exigível a longo prazo:		
Fundo financeiro de pesquisas minerais:		
Recursos recebidos	—	546.596
Receitas financeiras	28.725	119.545
Pesquisas próprias financiadas	113.305	106.450
Pesquisas próprias encerradas	12.567	278.904
Pesquisas com cláusula de risco	529.595	239.822
Pesquisas sem cláusula de risco	218.786	131.394
Outros	36.106	40.253
	<u>939.084</u>	<u>1.462.964</u>
Convênio SG n° 06/81 - Recursos para projetos de pesquisa e avaliação de substâncias minerais:		
Recursos recebidos	1.070.000	—
Despesas administrativas	(39.056)	—
	<u>1.030.944</u>	<u>—</u>
Créditos para aumento de capital	72.875	74.709
Financiamentos	38.675	107.528
	<u>2.081.578</u>	<u>1.645.201</u>
Subvenções - Recursos do Programa de Mobilização Energética	1.916.999	756.532
Redução do realizável a longo prazo	77.465	21.694
Outras	—	3.517
TOTAL DAS ORIGENS	<u>5.972.067</u>	<u>2.947.972</u>

APLICAÇÕES

	Exercício findo em 31 de dezembro		
	1981	1980	
Aumento do realizável a longo prazo			
Fundo financeiro de pesquisas minerais			
Pesquisas próprias	46.624	101.604	
Financiamentos	766.210	441.187	
	<u>812.834</u>	<u>542.791</u>	
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais-Convênio SG n° 06/81	680.765	—	
Adquirentes de direitos minerais	—	127.634	
Outros	32.334	32.768	
	<u>1.525.933</u>	<u>703.193</u>	
Redução do passivo exigível a longo prazo			
Fundo financeiro de pesquisas minerais	375.099	998.472	
Financiamentos-Transferências para o circulante	91.888	—	
Outros	—	14.937	
	<u>466.987</u>	<u>1.013.409</u>	
Aumento do ativo permanente			
Imobilizado (líquido)	268.095	418.333	
Investimentos	484	89	
Diferido	1.906.995	683.046	
	<u>2.175.574</u>	<u>1.101.468</u>	
Ajustes de exercícios anteriores	—	87.039	
Dividendos propostos	69.601	4.982	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>4.238.095</u>	<u>2.910.091</u>	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>1.733.972</u>	<u>37.881</u>	
Aumento do capital circulante líquido representado por:			
	31.12.81	31.12.80	Variação
Ativo circulante	<u>4.683.640</u>	<u>2.142.821</u>	<u>2.540.819</u>
Passivo circulante	<u>1.871.560</u>	<u>1.064.713</u>	<u>806.847</u>
Capital circulante líquido	<u>2.812.080</u>	<u>1.078.108</u>	<u>1.733.972</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZ

NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento dos efeitos inflacionários - as demonstrações financeiras contemplam as seguintes práticas contábeis destinadas a reconhecer, parcialmente, os efeitos decorrentes da inflação: 1) ajuste do ativo permanente e do patrimônio líquido mediante correção monetária baseada na variação do valor das ORTNs e 2) ajuste dos saldos de direitos e obrigações contratados em moedas estrangeiras ou em moeda nacional com cláusula de reajuste.

O produto líquido de ambos os ajustes é computado no resultado do exercício.

b) Os títulos vinculados ao mercado aberto e as inversões financeiras estão registrados pelo valor de custo, acrescido do rendimento proporcional ao tempo decorrido até 31 de dezembro de 1981. A receita proveniente da aplicação da disponibilidade momentânea dos recursos recebidos, oriundos do Decreto-Lei 1.387/75, é creditada em conta do Exigível a longo prazo - Fundo financeiro de pesquisa mineral (Vide nota 6).

c) Os financiamentos a empresas de mineração para aplicação em empreendimentos específicos de pesquisa mineral, quando concedidos sem cláusula de risco, são registrados em contas do ativo circulante e/ou do ativo realizável a longo prazo; quando a CPRM participa do risco da pesquisa, são registrados em conta do ativo realizável a longo prazo, até que seja apurado o resultado final da pesquisa.

d) Os materiais em almoxarifado estão, em geral, registrados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao de reposição.

e) A provisão para devedores duvidosos está constituída na base de 3% sobre o saldo das contas a receber de clientes. A Companhia julga-a suficiente para fazer face a eventuais prejuízos que possam ocorrer quando da realização dessas contas.

f) Os custos com pesquisas próprias, efetuados com recursos da Companhia, são acumulados em conta do ativo circulante e/ou realizável a longo prazo, até o conhecimento do resultado da pesquisa. No caso de pesquisas bem sucedidas, os direitos minerais relativos às jazidas são negociados pela CPRM. Os custos das pesquisas mal sucedidas são lançados à despesa do exercício em que o resultado negativo da pesquisa é conhecido.

g) Os bens componentes do ativo imobilizado em uso estão registrados ao valor de aquisição, incorporação e/ou construção, acrescido da correção monetária calculada e contabilizada de acordo com a legislação em vigor. As depreciações são calculadas pelo método linear, em função do tempo estimado de vida útil dos bens, considerando a sua utilização efetiva. As depreciações são também acrescidas de correção monetária, calculada e contabilizada nos termos da legislação em vigor. No exercício, foi contabilizada uma parcela de depreciação de Cr\$ 365.342 mil, apropriada aos custos operacionais, administrativos e de pesquisas próprias, com base na aplicação dos bens componentes do ativo imobilizado. As imobilizações em curso estão registradas ao custo corrigido.

h) O diferido está registrado ao custo corrigido monetariamente. Refere-se a gastos com pesquisas de substâncias minerais, realizados com recursos provenientes do Programa de Mobilização Energética, nos termos de convênios firmados com a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia.

NOTA 2 - CONTAS A RECEBER

	31.12.81	31.12.80
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Serviços faturados e a faturar	2.168.170	799.040
Adquirentes de direitos minerais	157.026	42.777
Outros valores a receber	966	17.419
	2.326.162	859.236
Provisão para devedores duvidosos	(56.607)	(24.088)
	<u>2.269.555</u>	<u>835.148</u>

NOTA 3 - ADIANTAMENTOS ESPECIAIS

Representam adiantamentos concedidos às Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG, para a construção de linhas de transmissão com o objetivo de fornecer energia elétrica às instalações da usina de fosfato em Patos de Minas - Minas Gerais. Pela venda da referida usina à Fertilizantes Fosfatados S.A. - FOSFÉRTIL, esta assumiu a responsabilidade da dívida e acordou em amortizá-la em prestações trimestrais até julho de 1983. Sobre o saldo devedor incidem correção monetária (variação da ORTN) e juros de 6% a.a..

NOTA 4 - IMOBILIZADO

	31.12.81	31.12.80
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Imóveis	1.131.307	557.770
Equipamentos:		
Operação	2.362.477	964.431
Transporte	544.774	249.336
Diversos	451.703	225.125
Direito ao uso de telefone	5.082	2.846
Documentação, museus e objetos de arte	11.230	5.597
	4.506.573	2.005.105
Depreciações acumuladas	(1.979.078)	(846.272)
	2.527.495	1.158.833
Imobilizações em curso	219.172	313.901
	<u>2.746.667</u>	<u>1.472.734</u>

NOTA 5 - FINANCIAMENTOS A PAGAR

	31.12.81		31.12.80	
	Cr\$ mil		Cr\$ mil	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Em moeda nacional	26.565	1.288	15.276	2.571
Em moeda estrangeira	152.823	422.480	97.557	228.665
	<u>179.388</u>	<u>423.768</u>	<u>112.833</u>	<u>231.236</u>

Os financiamentos em moeda nacional estão sujeitos a juros e correção monetária normais à modalidade de crédito direto ao consumidor. As amortizações far-se-ão até 1983.

Os financiamentos em moeda estrangeira correspondem a US\$ 4.501 mil em 31 de dezembro de 1981. Estão sujeitos a juros de 2,25% e 0,875% ao ano e acima daqueles correspondentes ao LIBOR (London Interbank Offered Rate), de 7,75% ao ano e de 2% acima da "Prime Rate" adotada pela instituição financeira, e de 8% ao ano. As amortizações serão feitas até 1989.

Os bens adquiridos através dos financiamentos em moeda nacional foram gravados com alienação fiduciária, como garantia.

Aos financiamentos em moeda estrangeira foram dados em garantia: caução de títulos, aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e alienação fiduciária dos bens.

NOTA 6 - FUNDO FINANCEIRO DE PESQUISA MINERAL

Nos termos dos Decretos-Leis nº 1.297/73 e 1.387/75, os recursos da União provenientes deste Fundo, bem como as receitas financeiras eventuais correspondentes, destinam-se à aplicação em pesquisas geológicas e tecnológicas de substâncias minerais. As aplicações e forma de retorno desses recursos estão apresentadas no balanço, como segue:

a) Em contas do Ativo Circulante e realizável a longo prazo, pelos valores desembolsados ou custos incorridos, segundo procedimentos descritos na Nota 1, itens c) e f).

b) Em contas do Passivo exigível a longo prazo pelo registro dos recursos recebidos e receitas correspondentes, menos as aplicações, os encargos e as despesas de administração em sub-contas específicas do fundo financeiro de pesquisa mineral.

Os valores apresentados nas contas do Ativo circulante, realizável a longo prazo e exigível a longo prazo, dependendo do resultado da pesquisa, são aplicados como segue:

Pesquisas bem sucedidas:

Os valores correspondentes, registrados nas contas específicas do exigível a longo prazo, são transferidos para uma conta de Crédito da União para futuro aumento de capital.

Pesquisas mal sucedidas:

Os valores correspondentes, registrados nas contas do Ativo (circulante e realizável a longo prazo) e Exigível a longo prazo são eliminados entre si.

NOTA 7 - CONVÊNIO SG N° 06/81 - PROJETOS DE PESQUISA E AVALIAÇÃO DE DEPÓSITOS DE SUBSTÂNCIAS MINERAIS

O Convênio SG n° 06/81 de 10 de abril de 1981, firmado entre a Companhia e a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia - MME estabeleceu as condições de repasse, à CPRM, dos recursos orçamentários consignados no Orçamento da União, para aplicações em projetos de pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais. As aplicações são feitas em pesquisas próprias e financiamentos a empresas de mineração, sendo registradas no Ativo circulante e no realizável a longo prazo, pelos valores desembolsados ou pelos custos incorridos, segundo procedimentos descritos na Nota 1 - itens c) e f). Os rendimentos de juros e correção monetária dos financiamentos concedidos, bem como os rendimentos das aplicações financeiras temporárias de recursos, são computados nos resultados da CPRM.

NOTA 8 - RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Sob este título estão registradas as receitas (Cr\$ 1.435.188 mil), deduzidas dos correspondentes custos (Cr\$ 796.308 mil), referentes a contratos de empreitadas de serviços cuja execução será feita a longo prazo. As receitas e os custos vêm sendo apropriados aos resultados em função da efetiva execução física das obras, em obediência ao regime de competência permitido pela legislação pertinente.

NOTA 9 - CAPITAL

	31.12.81	31.12.80
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Capital autorizado	1.500.000	1.500.000
Capital a subscrever	(339.979)	(729.100)
	1.160.021	770.900
Ações adquiridas em tesouraria	(20)	(10)
Capital integralizado	<u>1.160.001</u>	<u>770.890</u>

Em Assembléia Geral Ordinária de 23 de abril de 1981, o capital subscrito e integralizado foi aumentado de Cr\$ 770.900 mil para Cr\$ 1.160.021 mil, mediante incorporação da reserva de correção monetária do capital.

O capital subscrito está representado por 327.554.799 ações ordinárias e 39.540.534 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Os detentores de ações preferenciais têm direito ao dividendo mínimo de 6% sobre o valor da respectiva participação no capital social.

NOTA 10 - RESERVAS DE CAPITAL

	31.12.81	31.12.80
	Cr\$ mil	Cr\$ mil
Reserva de correção monetária do capital realizado	1.113.140	391.429
Reserva de correção monetária do ativo imobilizado	309.871	158.446
Reserva de manutenção do capital de giro	1.450.708	741.786
Reserva - subvenções	4.117.806	829.716
Reserva incentivos fiscais	14.643	5.597
	<u>7.006.168</u>	<u>2.126.974</u>

Como reserva de subvenções estão apresentados os valores recebidos da União e aplicados no Programa de Mobilização Energética, conforme convênios firmados entre a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia e a Companhia. A contrapartida daqueles valores está sendo debitada parte ao diferido (Cr\$ 3.943.682 mil), parte ao imobilizado (Cr\$ 174.124 mil).

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM levantado em 31 de dezembro de 1981 e as respectivas demonstrações do resultado, de lucros acumulados e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1980, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM em 31 de dezembro de 1981 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 05 de março de 1982

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
CRC.SP - 5.528-S - RJ

Waldir Pereira de Castro
Contador-CRC-RJ-20.984-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório dos Administradores, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1981, já devidamente apreciadas e com parecer favorável dos auditores independentes, Boucinhas, Campos & Claro S/C Ltda., declaram também os referidos conselheiros a constatação da regularidade das contas e operações da Companhia no referido exercício.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1982

ALDO DO PRADO MAIA

HENRIQUE GUATIMOSIM

JOSÉ ALBERTO DE HASSELMANN RABELLO

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado a proposta dos Administradores, para aumento do capital autorizado e do capital realizado da Sociedade, são de parecer que a mesma atende aos interesses da Companhia e está de acordo com a Lei 6404, por isto recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1982

ALDO DO PRADO MAIA

HENRIQUE GUATIMOSIM

JOSÉ ALBERTO DE HASSELMANN RABELLO

Outras 22 propostas foram apresentadas para prestação de serviços em vários outros países, principalmente na África e na América Latina, algumas com boas perspectivas de resultarem em contratos, já em 1982.

As dificuldades de verbas afetaram, também, o Programa de Assistência Financeira à Pesquisa Mineral. Mesmo assim, neste ano, foram liberados para as empresas mutuárias, mediante suplementação orçamentária destinada à Companhia, recursos no montante de Cr\$ 471 milhões, dos quais Cr\$ 468 milhões correspondem à parcela sob responsabilidade da CPRM, o que evidencia a elevada dependência do programa em relação aos recursos sob a administração da Empresa.

As operações contratadas, até 1981, correspondem a 72 projetos, tendo sido identificadas 16 jazidas, o que dá uma média superior a 1 jazida por ano.

A grande maioria dos financiamentos tem sido concedida a projetos localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Nordeste tem-se constituído, isoladamente, na região que recebeu maior número de financiamentos, absorvendo praticamente a metade dos recursos concedidos ao abrigo do programa.

A pesquisa hidrológica, representada principalmente pela manutenção, ampliação e operação da Rede Básica do DNAEE, resultou em faturamento de Cr\$ 991,6 milhões.

Quanto à água subterrânea, somente na região semi-árida do Nordeste, a Companhia realizou 60 novos poços.

Cabe um destaque especial à tecnologia mineral, que tem sido uma preocupação constante da Companhia na tentativa de inovar, de melhorar o rendimento, e de criar melhores condições de aproveitamento de minérios brasileiros. Outras atividades específicas de apoio, como as de laboratórios, de cartografia, de aplicação de métodos geofísicos e geoquímicos, inclusive com desenvolvimento de tecnologias próprias, foram exercidas, em 1981, em ritmo compatível com o mercado.

A Companhia que, nos últimos anos, teve um pequeno decréscimo no seu quadro de pessoal, manteve-se, no exercício passado, praticamente inalterável, com um acréscimo de 2,8% no seu pessoal, aumento esse essencialmente devido à regularização da situação trabalhista de prestadores de serviços eventuais.

Embora enfrentando dificuldades, a CPRM manteve a linha de continuado aperfeiçoamento de seus recursos humanos, em especial seu corpo técnico, o qual constitui, afinal, seu maior patrimônio.

ANÁLISE DO RESULTADO

A receita operacional líquida alcançou Cr\$ 5.792 milhões representando um crescimento nominal de 101% em relação a 1980. O lucro bruto representou 44% da receita, tendo sido no ano anterior esse percentual de 36%. Esta melhoria de desempenho está afeta basicamente à série de medidas tomadas visando à redução de despesas e reflete a dedicação de todos os empregados da Companhia, em resposta à orientação da Diretoria.

O lucro líquido do exercício, de Cr\$ 168,5 milhões corresponde a Cr\$ 0,45 por ação, que deve ser comparado aos Cr\$ 0,05 por ação, aprovado no exercício anterior.

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

A Administração está propondo à Assembléia a seguinte destinação do lucro líquido: Cr\$ 8,4 milhões para constituição da reserva legal; distribuição de um dividendo de Cr\$ 0,189 por ação, totalizando Cr\$ 69,6 milhões, correspondentes a 6% do capital social e a 41% do lucro líquido. Quanto ao saldo de Cr\$ 90,5 milhões, está sendo proposta à Assembléia a transferência desse valor para a conta de lucros acumulados.

CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS

De outra parte a Administração está propondo a elevação do capital social de Cr\$ 1.160.021.253,00 para Cr\$ 2.273.161.349,35, mediante a capitalização de Cr\$ 1.113.140.096,35 da reserva de correção monetária do capital.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1982.



IR. DE ANDRADE RAMOS
Presidente
do Conselho de Administração

199

Ministério das Minas e Energia
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Raymundo de Andrade Ramos - Presidente

Antonio Ermírio de Moraes	Hervásio Guimarães de Carvalho
Oswaldo Baumgarten	Yvan Barretto de Carvalho
Geraldo França Ribeiro	Fernando Meirelles de Miranda
Graccho Costa Rodrigues Junior	Édison Franco Suszczynski

DIRETORIA EXECUTIVA

José Raymundo de Andrade Ramos - Presidente

Geraldo França Ribeiro	Fernando Meirelles de Miranda
Graccho Costa Rodrigues Junior	Édison Franco Suszczynski

CONSELHO FISCAL

Aldo do Prado Maia
Henrique Guatimosim
Luiz Cláudio de Almeida Magalhães

SUPLENTES

Jair Fialho Abrunhosa
José Alberto de Hasselmann Rabello
Luiz Heráclito Augusto Moreira

